

Lei da aliança



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: Êxod. 19:6, Isa. 56:7, Heb. 2:9, Dt. 4:13, Dt. 10:13, Am 3:3, Gn. 18:19.

Texto para memorizar: “Saberás, pois, que o Senhor teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel, que guarda o pacto e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos.” (Deuterenómio 7:9).

Uma das frases importantes no Salmo 23 indica para onde Deus deseja nos conduzir. “Ele me guia pelas veredas da justiça por amor do seu nome”, declara Davi no versículo 3 (ênfase fornecida). Por causa de Sua própria retidão moral, Deus nunca nos desviará do caminho. Ele fornecerá caminhos seguros para nossa caminhada espiritual ao longo da vida.

Quais são os “caminhos da justiça” seguros? Um escritor de outro salmo responde a essa pergunta por meio de um pedido de oração: “Faze-me seguir o caminho dos teus mandamentos; porque nisso me agrado” (Salmos 119: 35, ênfase fornecida). “Todos os teus mandamentos são justiça” (Salmos 119: 172). A lei de Deus é um caminho seguro e firme através do pântano traiçoeiro da existência humana.

Nosso estudo esta semana centra-se na lei de Deus e seu lugar no pacto do Sinai.

Resumo da semana: O que significa a eleição de Israel? Como a eleição de Israel se compara à nossa? Qual a importância da lei na aliança? A aliança vem incondicionalmente? Por que a obediência é uma parte integrante do relacionamento da aliança?

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 22 de Maio.

Domingo

16 de Maio

A Eleição de Israel (Dt. 7:7)

A tradição judaica ensinou que Deus fez a aliança com Israel apenas porque outras nações a rejeitaram primeiro. Embora não haja nenhuma evidência bíblica para essa posição, ela ajuda, no entanto, a mostrar que, por quaisquer motivos que o Senhor escolheu a nação hebraica, não foi porque eles mereciam a alta honra e privilégio que o Senhor lhes concedeu. Eles não tinham nenhum mérito próprio que os tornasse dignos do amor de Deus e de Sua escolha deles como Seu povo. Eles eram poucos em número, um grupo de tribos escravizadas e política e militarmente fracos. Além disso, em termos de cultura e religião, eles eram mistos, insossos e sem muita influência. A causa básica, então, para a eleição de Israel está no mistério do amor e da graça de Deus.

Ao mesmo tempo, porém, precisamos ser cuidadosos ao examinarmos essa ideia de eleição, porque ela está repleta de potencial para mal-entendidos teológicos. Para que Deus escolheu Israel? Era para ser redimido, enquanto todos os outros foram escolhidos para serem rejeitados e perdidos? Ou foram escolhidos para serem veículos que ofereceriam ao mundo o que lhes foi oferecido? Como os versículos a seguir nos ajudam a entender as respostas a essas perguntas?

Êxod. 19:6

Isa. 56:7

Heb. 2:9

Como Adventistas do Sétimo Dia, gostamos de nos ver como a contraparte moderna de Israel, chamada pelo Senhor, não para ser os únicos redimidos, mas para proclamar a mensagem da redenção ao mundo, no contexto dos três anjos 'mensagens. Em suma, acreditamos que temos algo a dizer que ninguém mais está dizendo. Essa era basicamente a situação com o antigo Israel também. O objetivo da eleição de Israel não era transformar a nação hebraica em algum clube exclusivo, acumulando a promessa de salvação e redenção para si. Pelo contrário, se cremos que Cristo morreu por toda a humanidade (Hb 2: 9), então a redenção que o Senhor ofereceu a Israel foi oferecida a todo o mundo também. Israel deveria ser o veículo pelo qual essa redenção seria divulgada. Nossa igreja foi chamada para fazer a mesma coisa.

Olhe para o seu próprio papel na igreja. O que você pode fazer para ajudar a promover o trabalho para o qual fomos chamados? Lembre-se de que, se você não está ajudando ativamente, é mais do que provável que esteja, até certo ponto, atrapalhando.

Segunda-feira 17 de Maio

Laços que unem

“Então vos anunciou ele o seu pacto que vos ordenou cumprir, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.” (Deut. 4:13).

Por mais que tenhamos enfatizado que a aliança é sempre uma aliança da graça, que é apenas o resultado da concessão de favor imerecido de Deus àqueles que entram em um relacionamento salvador com Ele, a graça não é uma licença para desobedecer. Pelo contrário, aliança e lei pertencem juntas; eles são, de fato, inseparáveis.

Veja o texto citado acima. Quão estreitamente vincula a aliança e a lei? Como isso mostra o quão básica a lei é para a aliança?

Quando você pensa sobre o que é uma aliança, o conceito de lei como parte integrante faz sentido. Se entendermos a aliança como, entre outras coisas, um relacionamento, então algum tipo de regras e limites precisam ser traçados. Quanto tempo duraria um casamento, uma amizade ou uma parceria de negócios se não houvesse limites ou regras, expressas especificamente ou entendidas tacitamente? O marido decide levar uma namorada ou o amigo decide se servir da carteira do outro, ou um parceiro de negócios sem dizer que o outro convida outra pessoa para participar de seu empreendimento. Esses atos seriam uma violação de regras, leis e princípios. Quanto tempo durariam esses relacionamentos em tais circunstâncias sem lei? É por isso que deve haver limites, linhas traçadas e regras estabelecidas. Somente por meio deles o relacionamento pode ser mantido.

Na verdade, várias expressões como “lei” (Salmos 78:10), “estatutos” (Salmos 50:16), “testemunhos” (Salmos 25:10), “mandamentos” (Salmos 103: 18) , e “palavra” do Senhor (Deuteronômio 33: 9) são encontrados em paralelo ou em associação mais próxima com (se não tiver quase o mesmo significado que) a palavra “aliança”. Evidentemente, “as palavras desta aliança” (Jer. 11: 3, 6, 8) são as palavras da lei, estatutos, testemunhos e mandamentos de Deus.

A aliança de Deus com Seu povo Israel continha vários requisitos que seriam cruciais para manter o relacionamento especial que Ele buscava com Seu povo. É diferente hoje?

Pense em alguém com quem você tem um relacionamento próximo. Agora, imagine o que aconteceria com esse relacionamento se você não se sentisse limitado por quaisquer regras, normas ou leis, mas acreditasse que tinha total liberdade para fazer o que quisesse. Mesmo que você diga que ama essa pessoa e que só o amor decidirá como você se relaciona com ela, por que ainda há necessidade de regras? Discutir.

Terça-feira 18 de Maio

Lei dentro da aliança *(Deut. 10:12, 13)*

Quais são seus primeiros pensamentos quando você pensa em direito? Policiais, multas de trânsito, juízes e prisão? Ou você pensa em restrições, regras, pais autoritários e punição? Ou, talvez, você pensa em ordem, harmonia, estabilidade? Ou talvez até... amor?

A palavra hebraica Torá, traduzida como "lei" em nossas Bíblias, significa "ensino" ou "instrução". O termo pode ser usado para se referir a todas as instruções de Deus, sejam morais, civis, sociais ou religiosas. Implica todos os sábios conselhos que Deus graciosamente deu ao Seu povo, para que eles possam experimentar uma vida abundante tanto física quanto espiritualmente. Não é de admirar que o salmista pudesse chamar bem-aventurado o homem cujo “deleite está na lei do Senhor; e na sua lei medita de dia e de noite” (Salmos 1: 2).

Ao lermos a lei, ou Torá - as instruções e ensinamentos registrados nos livros de Moisés que se tornaram parte da aliança de Israel - ficamos impressionados com a ampla gama de instruções. A lei afeta todas as partes do estilo de vida de Israel - agricultura, governo civil, relações sociais e adoração.

Por que você acha que Deus forneceu tantas instruções para Israel? (Ver Deuteronômio 10:13.) De que forma essas instruções eram para seu “bem”?

O trabalho da “lei” dentro da aliança era fornecer diretrizes para a nova vida do parceiro humano da aliança. A lei apresenta o membro do convênio à vontade de Deus, a quem alguém passa a conhecer no sentido mais completo por meio da obediência pela fé aos Seus mandamentos e outras expressões de Sua vontade.

O papel desempenhado pela lei na realidade viva do relacionamento da aliança mostrou que Israel não poderia seguir os caminhos de outras nações. Eles não podiam viver de acordo com a lei natural, necessidades e desejos humanos, ou mesmo necessidades sociais, políticas e econômicas apenas. Eles poderiam continuar como a nação santa de Deus, reino sacerdotal e tesouro especial apenas por meio da obediência intransigente à vontade revelada do Deus que fez a aliança em todas as áreas da vida.

Como o antigo Israel, os adventistas do sétimo dia receberam uma ampla gama de conselhos relativos a cada fase da vida cristã por meio de uma manifestação moderna do dom profético. Por que devemos ver esses conselhos como um dom de Deus, em vez de um prejuízo para o pensamento e a ação independentes? Ao mesmo tempo, que perigos enfrentamos ao transformar esse presente em algo legalista, como os israelitas fizeram com seus presentes? (Leia Rom. 9:32.)

Quarta-feira 19 de Maio

A Estabilidade da Lei de Deus

Que verdade sobre Deus a presença da lei de Deus no relacionamento da aliança nos ensina sobre Sua natureza essencial? (Leia Mt. 3:6, Tg 1:17.)

A lei de Deus é uma expressão oral ou escrita de Sua vontade (ver Salmos 40: 8). Por ser uma transcrição de Seu caráter, sua presença na aliança nos garante a permanência e confiabilidade de Deus. Embora nem sempre possamos discernir os resultados de Sua providência, sabemos que Ele é confiável. Seu universo está sob invariáveis leis morais e físicas. É esse fato que nos dá verdadeira liberdade e segurança.

A “garantia de que Deus é confiável e confiável está na verdade de que Ele é um Deus de lei. Sua vontade e Sua lei são uma. Deus diz que certo é certo porque descreve os melhores relacionamentos possíveis. Portanto, a lei de Deus nunca é arbitrária ou sujeita a caprichos e fantasias. É a coisa mais estável do universo.” - Walter R. Beach, *Dimensions in Salvation* (Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1963), p. 143.

Se a lei de Deus não pode salvar uma pessoa do pecado, por que Ele a tornou parte da aliança? (Dica: veja Amós 3: 3.)

Um relacionamento requer acordo e harmonia. Porque Deus não é apenas o Criador do mundo, mas também seu Governador moral, a lei é essencial para a felicidade de Seus seres inteligentes criados para viver em harmonia com Ele. Sua lei, a expressão de Sua vontade, é, portanto, a constituição de Seu governo. É naturalmente a norma ou obrigação do acordo e relacionamento da aliança. Seu propósito não é salvar, mas definir nosso dever para com Deus (mandamentos 1–4) e nosso dever para com nossos semelhantes (mandamentos 5–10). Em outras palavras, mostra o modo de vida que Deus designou para que Seus filhos do convênio vivessem, para sua própria felicidade e bem-estar.

Impediu que Israel substituísse alguma outra filosofia como estilo de vida. Era e é o propósito da relação de aliança trazer o crente, por meio da graça transformadora de Deus, em harmonia com Sua vontade e caráter.

Olhar em volta. Você não consegue ver os efeitos devastadores da ilegalidade? Mesmo em sua própria vida, você não consegue ver algum dano causado por quebrar a lei de Deus? De que forma essas realidades ajudam a afirmar a bondade da lei de Deus e por que a lei deve ser uma parte crucial de nosso relacionamento com Ele?

Quinta-feira 20 de Maio

Se. . .

Procure os seguintes versículos. Qual é o único ponto que eles têm em comum e o que isso ensina sobre a natureza do convênio?

Gên. 18:19 _____

Gên. 26:4, 5 _____

Êxod. 19:5 _____

Lev. 26:3 _____

Deus reconhece abertamente a fiel obediência de Abraão aos "meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis" (Gênesis 26: 5). Está implícito que Deus espera tal estilo de vida de Seu parceiro humano na aliança. A declaração completa da aliança bíblica no Sinai torna abundantemente evidente que as condições de obediência são um dos aspectos básicos da aliança.

Êxodo 19: 5 deixa claro: “Se obedecereis. . .” O aspecto condicional da aliança é inegável; embora concedidas pela graça, embora não merecidas, embora um presente para eles, as promessas da aliança não eram incondicionais. O povo poderia rejeitar o presente, negar a graça e se afastar das promessas. A aliança, assim como a salvação, nunca nega o livre arbítrio. O Senhor não força as pessoas a um relacionamento salvador com Ele; Ele não impõe uma aliança sobre eles. Ele o oferece gratuitamente a todos; todos estão convidados a aceitá-lo. Quando uma pessoa o aceita, seguem-se obrigações, não como um meio de ganhar a bênção do convênio, mas como uma manifestação externa de ter recebido as bênçãos do convênio. Israel deveria obedecer, não para ganhar as promessas, mas para que as promessas pudessem ser cumpridas nele. Sua obediência foi uma expressão de como é ser abençoado pelo Senhor. A obediência não ganha as bênçãos, visto que Deus é obrigado a trazê-las; a obediência, em vez disso, cria um ambiente no qual a bênção da fé pode se manifestar.

Andareis em todos os caminhos que o Senhor vosso Deus vos ordenou, para que vivais e bem vos vá, e para que prolongueis os vossos dias na terra que haveis de possuir” (Deuteronômio 5 : 33). O Senhor está dizendo aqui a Israel que se eles obedecerem, ganharão essas bênçãos, que essas bênçãos são o valor devido ao povo? Ou Ele está dizendo: Se você obedecer, essas bênçãos podem resultar porque a obediência abre o caminho para que Eu possa trazer as bênçãos sobre você? Qual é a diferença entre as duas ideias?

Sexta-feira

21 de Maio

Pensamento Adicional: Leia Ellen G. White, “Controvérsia”, pp. 607, 608, em O Desejado de Todas as Nações; e “A aliança da graça”, pp. 363–373, em Patriarcas e Profetas.

Como Mateus 22: 34–40 nos ajuda a entender melhor (1) o lugar e o significado da lei de Deus dentro de Sua aliança e (2) o conceito de que aliança é sinônimo de relacionamento?

“Deve haver primeiro amor no coração antes que uma pessoa possa, na força e pela graça de Cristo, começar a observar os preceitos da lei de Deus (cf. Rm 8: 3, 4). Obediência sem amor é tão impossível quanto inútil. Mas onde o amor está presente, a pessoa automaticamente se propõe a organizar sua vida em harmonia com a vontade de Deus expressa em Seus mandamentos.”- Comentário Bíblico da IASD, vol. 5, pág. 515.

“Nos preceitos de Sua santa lei, Deus deu uma regra perfeita de vida; e Ele declarou que até o fim do tempo esta lei, inalterada em um único jota ou til, deve manter seus direitos sobre os seres humanos. Cristo veio para engrandecer a lei e torná-la honrosa. Ele mostrou que se baseia no amplo fundamento do amor a Deus e do amor ao homem, e que a obediência a seus preceitos abrange todo o dever do homem. Em Sua própria vida, Ele deu um exemplo de obediência à lei de Deus. No Sermão da Montanha, Ele mostrou como seus requisitos se estendem além dos atos externos e reconhecem os pensamentos e intenções do coração.”- Ellen G. White, Atos dos Apóstolos, p. 505.

Questões para discussão:

- ☐ Por que o fio do amor exerce uma força mais forte do que a corda do medo para atrair os seres humanos a Deus?
- ☐ Por que a ordem de “amar o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua mente” (Mateus 22:37) é o primeiro e maior mandamento?
- ☐ Simone Weil escreveu uma vez que “ordem é a primeira necessidade de todas”. —Citado em Russell Kirk, *The Roots of American Order* (Washington, D.C.: Regnery Gateway, 1992), p. 3. Como você entende as palavras dela no contexto do estudo da semana, particularmente em relação à ideia de direito?

Resumo: a lei de Deus era parte integrante da aliança. No entanto, foi uma verdadeira aliança da graça. A graça, no entanto, nunca anula a necessidade da lei. Pelo contrário, a lei é um meio pelo qual a graça é manifestada e expressa na vida daqueles que a recebem.

Visita inexplicável ao hospital

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Em Medellín, Colômbia, Hernando Díaz saiu do hospital para descansar. Ele havia passado as últimas duas horas com seu filho, Samuel, enquanto o sangue do menino era limpo por uma máquina de diálise com um rim artificial. Sua esposa, Erica, estava sentada com o menino nas últimas duas horas de hemodiálise.

Hernando desabou em um banco perto de um bebedouro e ligou um sermão no celular. Momentos depois, um estranho se aproximou e perguntou se ele poderia sentar no banco. Hernando assentiu, ouvindo o sermão pelo viva-voz do celular. O celular do estranho tocou.

“Decidi me matar”, disse o estranho com raiva ao interlocutor. “Há dois anos não consigo encontrar trabalho e não quero viver. Não me chame.”

Enquanto falava, parecia esquecer Hernando no banco. Mas quando ele desligou, ele voltou à realidade. O sermão chamou sua atenção.

“Aquele é um pregador cristão?” ele perguntou.

“Sim, ele é”, disse Hernando. “Ouvi dizer que você quer tirar sua vida.” “Sim, é isso que eu quero fazer”, disse o homem. “Eu não aguento mais.”

“Não acho que seja uma coincidência você ter sentado comigo”, disse Hernando.

“Você precisa de ajuda. Você gostaria de ajuda?”

“Sim, gostaria de ajuda.”

“O que você faz?”

“Sou contador e tenho uma família que não posso sustentar.”

“Se alguém lhe dissesse: ‘Posso ajudá-lo, suprir suas necessidades e dar-lhe esperança de um futuro melhor’, você aceitaria?”

“Claro!”

Hernando falou sobre Jesus, e o homem entregou seu coração a Jesus na mesma hora. Hernando o incentivou a enviar seu currículo com fé. No dia seguinte, Hernando sentou-se no mesmo banco e viu o homem que o procurava.

“Adivinha!” o homem disse. “Alguém ligou com uma oferta de emprego. Eu me sinto ótimo!”

Hernando louvou a Deus e perguntou curiosamente quem ele havia visitado no hospital no dia anterior. O homem disse que não conhecia ninguém no hospital. “Ontem senti uma necessidade irresistível de vir ao hospital”, disse ele. “Sentei ao seu lado porque não sabia o que fazer.”

Hernando, um médico adventista do sétimo dia do Centro Médico Adventista no campus da Universidade Adventista da Colômbia em Medellín, tem muitas histórias semelhantes. Durante os



mm e n t s

últimos cinco anos, mais de 100 pessoas mudaram de ideia sobre o suicídio depois de orar com ele. “Eles agora estão vivendo uma vida normal”, disse ele.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para
marceloubuntu@icloud.com

PONTO DE ORAÇÃO

Palestrante:
Dra. Judith Mendonça

Apresentadora:
Quinhas Jorge

01 a 21 de Maio 2021

**21 DIAS DE PODER
DA FAMÍLIA TRANSFORMADA**

design by romalobessa

ID da reunião: 744 1463 3095

senha: 7777

🕒 21:00-22:00 AO PT 🌐 - 22:00-23:00 NAM 🌐

Eu e minha casa serviremos ao senhor
Josué-24:15

Ajuda este app Lição

buntu@icloud.com



Anuncie Grátis AQUI!



Nosso Whatsapp

+244 9239 89466

